



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA SUSTENTÁVEL DAS EMPRESAS QUE INTEGRAM O ISE: UM ESTUDO COM DEA

RIVA, Leandro José¹, BEGNINI, Sergio²;

¹Discente do Mestrado em Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). ²Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e do curso de Administração. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: Na busca por entender o quanto uma empresa está voltada para a sustentabilidade, estudos vêm sendo realizados com metodologias direcionadas para a mensuração da eficiência sustentável, englobando assim, não somente aspectos ambientais, mas também sociais, culturais e econômicos. Neste sentido, alguns índices foram desenvolvidos, sendo um deles o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). **Objetivo:** Identificar, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA) a eficiência sustentável das empresas que participam do ISE. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada com coleta de dados secundários, oriundos de relatórios publicados e da Base Econômica. As variáveis input e output foram rodadas utilizando a técnica não-paramétrica conhecida como DEA, com modelo Banker-Charnes-Cooper (BCC), por meio do software Selected Area Electron Diffraction (SAED), resultando na análise dos escores de eficiência que foram gerados. Inicialmente foram selecionadas 31 empresas participantes que participaram do Índice de Sustentabilidade Empresarial nos anos 2015 a 2017. A amostra final foi composta por 13 empresas, visto que 10 foram excluídas da base por não terem publicado o relatório de sustentabilidade no modelo do *Global Reporting Initiative*. Outras 4 foram excluídas por não apresentar nos relatórios de sustentabilidade os dados referentes a todas as variáveis utilizadas como *Outputs*: valor adicionado bruto; redução no consumo de energia; média horas treinamento por colaborador; . E mais 4 foram excluídas por não ter dados disponíveis na Econômica para a variável *input*: Receita Líquida. **Resultados:** Do total de empresas participantes do ISE, algumas foram excluídas por não atender aos critérios da pesquisa. As treze que restaram são de vários setores e possuem valores distintos em algumas variáveis, principalmente de receita Líquida. Quatro empresas se destacaram por atingirem a reta da eficiência – Telefônica Brasil, Klabin, Engie Brasil e AES Tietê Energia. **Conclusão:** Mesmo participando do ISE as empresas apresentam diferentes resultados relacionados a eficiência sustentável. Há espaço para melhorias, particularmente no melhor aproveitamento dos insumos que cada uma possui, buscando gerar melhores resultados. Estratégias utilizadas pelas empresas que



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

atingiram a eficiência sustentável, podem servir de modelo para aquelas que não atingiram.

Palavras-chave: Eficiência Sustentável; Índice de Sustentabilidade Empresarial; Análise Envoltória de Dados; Modelo BCC.

Contato: Sérgio Begnini – sergio.begnini@unoesc.edu.br